

arruda

em revista

■ MERCADO OITOCENTISTA
(página 38)

■ PLANO DE
PAVIMENTAÇÕES (página 34)

■ PROGRAMA DE
ARRENDAMENTO JOVEM
(página 30)





**arruda
dos vinhos**
vale encantado

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

Largo Miguel Bombarda
2630-112 Arruda dos Vinhos
Tel.: 263 977 000
cm-arruda@cm-arruda.pt

HORÁRIOS

- BALCÃO ÚNICO DA CÂMARA MUNICIPAL - LOJA DO CIDADÃO DE ARRUDA DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira das 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 16h30
- BALCÃO ÚNICO DA CÂMARA MUNICIPAL E ESPAÇO DO CIDADÃO EM ARRANHÓ E S. TIAGO DOS VELHOS
2.ª a 6.ª feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h30
- BALCÃO ÚNICO DA CÂMARA MUNICIPAL E ESPAÇO DO CIDADÃO EM CARDOSAS
2.ª, 3.ª e 5.ª feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h00
4.ª feira, das 14h00 às 16h00
6.ª feira, das 9h00 às 12h30
- OBRAS PARTICULARES, EXECUÇÕES FISCAIS E TESOURARIA
2.ª a 6.ª feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 16h00
- PROVIDOR DO MUNÍCIPE
Consulte dias de atendimento em
www.cm-arruda.pt/provedor-do-municipe
provedor.municipe@cm-arruda.pt
- UNIVERSIDADE DAS GERAÇÕES
2.ª a 6.ª feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30,
no Pavilhão Multiusos
universidade.geracoes@cm-arruda.pt
- PISCINA MUNICIPAL
2.ª e 4.ª feira, das 15h00 às 21h00
3.ª, 5.ª e 6.ª feira, das 8h30 às 13h00 / 14h00 às 21h00
1.º sábado, das 8h30 às 13h30 e das 14h30 às 18h30
piscinamunicipal@cm-arruda.pt
- INVEST ARRUDA
2.ª a 6.ª feira, das 9h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00
www.investarruda.pt
- LOJA SOCIAL
Terminal Rodoviário
5.ª e 6.ª feira, das 9h30 às 12h00
social@cm-arruda.pt
- GABINETE DE ATENDIMENTO E APOIO AO MUNÍCIPE
Loja de Cidadão de Arruda dos Vinhos
Ação Social e Saúde / Obras Particulares
Marcação online:
<http://atendimento.arrudadosvinhos.com.pt>

ATENDIMENTO AO MUNÍCIPE

- » Presidente (Carlos Alves)
3.ª feira, das 10h30 às 12h30
- » Vice-Presidente (Paulo Pinto)
4.ª feira, 10h30 às 12h30
- » Vereadora (Carla Munhoz)
5.ª feira, 15h00 às 17h00
- » Vereador (Hermano Ferreira)
5.ª feira, 10h00 às 12h00

REUNIÕES DE CÂMARA

Consulte o Edital n.º 50/2024, de 11 de dezembro.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos / Diretor: Carlos Alves - Presidente da CMAV / Coordenação: Gabinete de Apoio ao Executivo Municipal
Composição: Gabinete de Comunicação e Imagem / Impressão: LouresGráfica - Sociedade de Artes Gráficas e Encadernação, Lda / Depósito legal: 443160/18
1000 exemplares / Revista produzida em papel reciclado Offset Recycled White

índice

3 - editorial

município

4 - projetos

7 - comunicar

8 - página das freguesias

16 - Assembleia Municipal

conhecer

18 - perfil arrudense

24 - ao serviço dos munícipes

viver

27 - cultura

30 - proteção civil

31 - apoio social e saúde

32 - página das coletividades

34 - obras municipais e espaço público

visitar

38 - eventos

40 - apontamento histórico

Um mandato de trabalho, compromisso e futuro

À medida que nos aproximamos do final deste ciclo autárquico, é tempo de olhar para o caminho percorrido com sentido de responsabilidade e, acima de tudo, com o orgulho sereno de quem sempre esteve ao serviço da sua terra e das suas gentes.

Ao longo dos últimos anos, o trabalho tem sido constante e consistente — e assim continuará a ser. **Desde o início deste mandato, assumimos um plano de ação claro, com prioridades bem definidas e projetos orientados para o médio e longo prazo.** Tudo o que concretizamos resulta de uma preparação cuidadosa e de um compromisso firme com os objetivos traçados. Nada é fruto do improviso: cada passo tem sido pensado com responsabilidade e visão de futuro.

Sabemos que, nesta fase, surgem sempre vozes que procuram reduzir o trabalho das autarquias a meros calendários eleitorais. Não é o calendário eleitoral que marca o nosso ritmo — é o calendário das obras, das pessoas, do futuro que queremos construir.

E é também com esse espírito de comunidade que olhamos para os próximos tempos. **O verão traz consigo um dos momentos mais especiais do nosso concelho: as Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação, que este ano assinalam 5 séculos de história. Convidamos todos a participar nestas celebrações, que são expressão viva da nossa identidade e da nossa fé, e a manterem-se presentes e ativos nas muitas festas e iniciativas que continuam a dar vida às nossas freguesias e aldeias.**

Estes momentos de encontro são mais do que tradição — são espaços de união, de reforço dos laços que nos ligam, de celebração daquilo que somos. Têm uma importância profunda, não apenas para quem os organiza com tanto esforço e dedicação, mas para todo o concelho, que se afirma pela sua coesão e pela sua capacidade de celebrar em conjunto.

Seguimos com a serenidade de quem tem consciência do que realizou, do que está a construir e do que ambiciona alcançar. E com a confiança de que, com o apoio de todos, esse caminho poderá continuar.

Por agora, o foco mantém-se onde sempre esteve: no trabalho e nas Pessoas. Sempre.

Carlos Alves



Carlos Alves

Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos

“

Tudo o que concretizamos resulta de uma preparação cuidadosa e de um compromisso firme com os objetivos traçados. Nada é fruto do improviso: cada passo tem sido pensado com responsabilidade e visão de futuro.

”



Comunidade de Energia Renovável (CER) em A dos Arcos

O Município de Arruda dos Vinhos, em parceria com a Coopérnico, está a promover a criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) em A dos Arcos. Este modelo pioneiro promove a colaboração entre empresas, famílias e entidades locais para produzir e partilhar energia renovável.

O projeto prevê a instalação de um ponto de produção de energia renovável na Quinta da Murzinheira, com o objetivo de permitir que os moradores, lojas e restaurantes da aldeia possam produzir energia em conjunto.

Já imaginou pagar menos pela eletricidade que consome e, ao mesmo tempo, ajudar ao desenvolvimento local e fortalecer os laços de vizinhança?

RAZÕES PARA ADERIR:

- **Poupar na conta da luz:** Produza energia localmente, utilizando o sol e o vento, e veja a sua fatura diminuir.
- **Proteger o ambiente:** Contribua para a redução das emissões de gases com efeito de estufa e aproveite os recursos naturais de forma sustentável.
- **Fortalecer a comunidade:** Participe num projeto que aproxima vizinhos e traz benefícios para todos.

COMO PARTICIPAR?

A Coopérnico lançou um formulário de declaração de interesse para os moradores de A dos Arcos ou das aldeias localizadas até 4 km de distância.

As energias renováveis são o caminho para um futuro mais sustentável. Juntos, podemos produzir energia limpa, partilhá-la de forma justa e garantir que todos saem a ganhar.

■ Sessão de apresentação do projeto realizada no dia 14 de janeiro, em A dos Arcos



Arrudalab – Espaço Energia

Comprometido com a promoção da eficiência energética e o desenvolvimento sustentável, numa aposta clara no bem-estar dos cidadãos e na descarbonização da economia no concelho, o Município de Arruda dos Vinhos apostou na criação do Arrudalab – Espaço Energia.

Este espaço é um balcão físico localizado no edifício Arrudalab, que presta apoio técnico aos cidadãos, fornecendo informação e aconselhamento sobre eficiência energética, energias renováveis e programas de financiamento para melhorias energéticas, tendo como objetivos:

- » Informar os cidadãos sobre as várias componentes da fatura de eletricidade;
- » Aumentar poupança na fatura de eletricidade, por cidadão, através da implementação de dicas de eficiência energética como resultado do atendimento personalizado aos munícipes;
- » Apoiar a implementação de projetos de autoconsumo;
- » Apoiar a implementação de projetos de autoconsumo coletivo e comunidades de energia;

O Arrudalab – Espaço Energia está integrado na Rede Espaço Energia, encontrando-se operacional desde o passado dia 14 de abril. Além do balcão físico, numa perspetiva de coesão territorial, este serviço irá prestar brevemente um serviço de apoio e atendimento descentralizado aos munícipes nas diversas freguesias do Concelho (nos espaços cedidos pelas Juntas de Freguesia), promovendo igualmente visitas ao tecido empresarial concelhio numa perspetiva de assessoria técnica sem custos, na área da eficiência energética, descarbonização da economia e eficiência hídrica.

A Tua Casa Mais Eficiente Torne o seu lar mais sustentável!

A Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos lançou o projeto **A Tua Casa Mais Eficiente**, uma iniciativa que promove a melhoria da eficiência energética das habitações do concelho.

Este programa, cujas candidaturas arrancaram no dia 19 de maio, pretende apoiar os munícipes na adoção de soluções mais sustentáveis, económicas e amigas do ambiente — desde o isolamento térmico, janelas eficientes, energias renováveis, até equipamentos com melhor desempenho energético.

As candidaturas validadas pela Comissão de Acompanhamento são ordenadas de acordo com o critério da ordem de submissão, até ao limite do montante afetado pelo Município em cada ano para este Programa, que em 2025 é de 25.000,00€.

Podem candidatar-se ao Programa pessoas singulares que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Residir em habitação própria no concelho de Arruda dos Vinhos;
- b) Residir em permanência na habitação inscrita para o Programa;
- c) Não possuir o candidato e o seu agregado familiar, qualquer outro bem imóvel destinado a habitação, para além daquele que é objeto do Programa, na área do Município;
- d) Não possuir o candidato e o seu agregado familiar, rendimento bruto per capita superior ao valor da retribuição mínima mensal garantida. São ainda elegíveis pessoas singulares que sejam arrendatárias com contrato de arrendamento e reúnam, cumulativamente, os requisitos identificados nas alíneas b) a d) nos termos do regulamento.

No âmbito deste programa consideram-se elegíveis as ações e as soluções técnicas potenciadoras de conforto e eficiência energética, nomeadamente:

- » Substituição de vãos não eficientes por vãos eficientes, de classe energética mínima igual a “A”;
- » Aplicação ou substituição de isolamento térmico na envolvente do edifício de habitação;
- » Isolamento térmico em coberturas, pavimentos e paredes exteriores e interiores; portas de entrada exteriores e de patim;
- » Instalação de sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente e de águas quentes sanitárias (AQS), de classe energética “A” ou superior;
- » Bombas de calor; sistemas solares térmicos;
- » Caldeiras e recuperadores a biomassa com elevada eficiência, instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável para autoconsumo.

Os equipamentos e as soluções apoiadas pelo presente Programa, bem como a sua instalação, devem cumprir com a legislação e regulamentação em vigor, nomeadamente, a Portaria 138-I/2021 de 2021 de 1 de julho, devendo ser garantido que as intervenções não conduzem a impactos significativos no ambiente, designadamente no que respeita a emissões para atmosfera, ao ruído, e garantindo o correto encaminhamento dos resíduos produzidos, nos termos da legislação em vigor.

Os interessados deverão consultar o regulamento municipal e efetuar a candidatura através de impresso próprio disponível no portal dos serviços online.



Este programa, cujas candidaturas arrancaram no dia 19 de maio, pretende apoiar os munícipes na adoção de soluções mais sustentáveis, económicas e amigas do ambiente(...)





Mercadinho d'Arruda

Um Novo Capítulo na Vida do Mercado Municipal

Arruda dos Vinhos celebrou, com grande emoção e orgulho, a inauguração do novo Mercadinho d'Arruda, um espaço requalificado que representa muito mais do que uma obra física — é um verdadeiro símbolo da identidade local.

O antigo mercado municipal, durante décadas, foi o centro pulsante da vila. Local de trocas comerciais, de sabores e saberes, e ponto de encontro geracional, o mercado marcou a vida de muitos arrudenses. A sua requalificação foi, por isso, encarada como uma missão profundamente simbólica: respeitar a memória e a alma do lugar, preparando-o ao mesmo tempo para os desafios do presente e do futuro.

A obra agora concluída foi uma das mais exigentes empreitadas levadas a cabo pela Câmara Municipal. Enfrentou dificuldades técnicas, contratempos com o empreiteiro inicial e as limitações impostas pela pandemia. Mas, acima de tudo, enfrentou a responsabilidade de mexer com as emoções e memórias da comunidade.

Segundo o Presidente da Câmara, esta foi “a obra mais difícil de executar até hoje”, precisamente pelo envolvimento emocional e pelo peso histórico do edifício. “Sabíamos que mexíamos com afetos, com tradições, com a história viva da nossa terra. E isso exigiu de nós rigor, dedicação, escuta e persistência.”

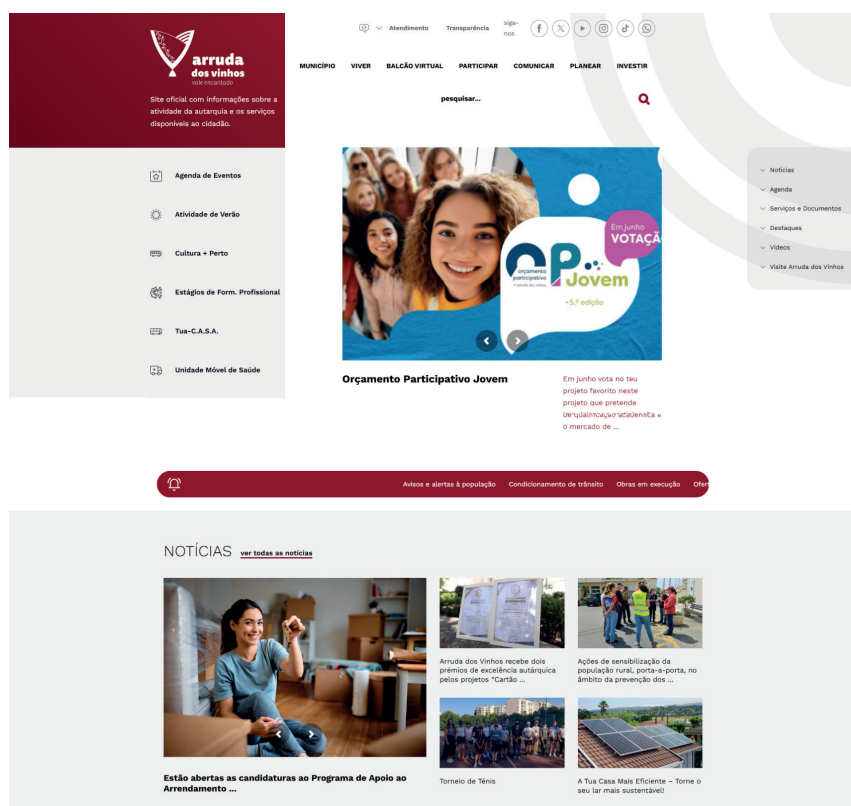
Hoje, o Mercadinho d'Arruda apresenta-se como um espaço moderno, funcional e esteticamente renovado, preparado para receber comerciantes, visitantes e todos os que acreditam no comércio local e na vida em comunidade. “Estamos a devolver à população um pedaço do seu coração, agora renovado e pronto a bater com força redobrada”, destacou o autarca.

Durante a cerimónia de inauguração, foram expressos vários agradecimentos a todos os que tornaram esta obra possível: o arquiteto João Mota, os técnicos e engenheiros envolvidos, as equipas da Câmara Municipal, os trabalhadores da construção civil, os comerciantes antigos e novos, e, claro, todos os arrudenses, cuja paciência e amor à terra foram fundamentais para a concretização do projeto.

O Mercadinho d'Arruda pretende continuar a celebrar a produção local, o comércio de proximidade e os laços humanos. Mais do que um espaço comercial, é um ponto de encontro, de vivência e de partilha.

“Ser arrudense é isto: é resistir, é acreditar, é construir com o coração.” Com este espírito, a população é agora convidada a viver e a dar vida ao novo Mercadinho d'Arruda.





A criação destas novas plataformas insere-se numa estratégia abrangente da autarquia para melhorar o serviço público, garantindo que todos os cidadãos têm acesso facilitado a conteúdos úteis, iniciativas locais, eventos culturais, oportunidades turísticas e avisos importantes.



Município de Arruda dos Vinhos reforça comunicação com novas plataformas digitais

O Município de Arruda dos Vinhos deu mais um passo significativo na modernização dos seus canais de comunicação, com o lançamento recente de um novo site institucional (www.cm-arruda.pt), um portal dedicado ao turismo local, um canal oficial no WhatsApp e uma conta no TikTok. Esta aposta na inovação digital tem como principal objetivo reforçar a proximidade com os munícipes, disponibilizando informação clara, acessível e em tempo real.

A criação destas novas plataformas insere-se numa estratégia abrangente da autarquia para melhorar o serviço público, garantindo que todos os cidadãos têm acesso facilitado a conteúdos úteis, iniciativas locais, eventos culturais, oportunidades turísticas e avisos importantes. **A presença no TikTok e no WhatsApp representa uma aposta clara na comunicação mais direta, especialmente junto dos públicos mais jovens, promovendo o envolvimento da comunidade de forma dinâmica e interativa.**

O novo site institucional apresenta uma navegação mais intuitiva, com conteúdos atualizados sobre os serviços municipais, regulamentos, contactos e notícias relevantes. Destaque também para possibilidade de agendamento de atendimento nos serviços municipais. Já o site dedicado ao turismo destaca os principais pontos de interesse do concelho, eventos, roteiros culturais, atividades de natureza e a riqueza gastronómica da região, contribuindo para a promoção de Arruda dos Vinhos como destino turístico de excelência.

Para o executivo municipal, esta transformação digital representa não apenas uma modernização de ferramentas, mas sobretudo uma valorização do diálogo com os cidadãos. **A aposta numa comunicação eficaz, transparente e adaptada às novas realidades tecnológicas é fundamental para construir uma relação de confiança entre a autarquia e a população, promovendo a participação cívica e o sentimento de pertença à comunidade.**

Com esta iniciativa, Arruda dos Vinhos afirma-se como um concelho que acompanha a evolução dos tempos, sem perder de vista o que realmente importa: estar mais perto de quem vive, trabalha e visita o território.

Siga o nosso canal de WhatsApp



Siga o nosso TikTok





Junta Freguesia de Arranhó

Porque Todos os Sorrisos Contaram!

Três anos e meio após assumirmos os destinos da Junta de Freguesia de Arranhó, fazemos um balanço muito positivo do caminho percorrido.

Em todas as decisões que tomámos, mantivemos sempre os nossos fregueses como foco prioritário e tentámos ser justos e equitativos em todas as localidades da Freguesia, tal como havíamos dito que faríamos.

Na tentativa de estreitar laços com os fregueses, modernizámos a imagem da Freguesia bem como os serviços da Junta de Freguesia; criámos um novo site, implementamos o Balcão Virtual e a app da Freguesia; aderimos ao Balcão SNS24; Instituímos a figura do Provedor do Freguês. Reorganizámos o funcionamento da autarquia, criámos regulamentos inexistentes e colocámos em ordem o departamento financeiro pelo que foi possí-

vel melhorar o relacionamento com os fornecedores. Este trabalho culminou com a atribuição do selo compromisso pagamento pontual.

A melhoria dos serviços de rua era importante e para tal urgiu dotar a freguesia de mais e melhores condições de trabalho. Assim, para além da aquisição de utensílios, foram adquiridas 2 viaturas, foi modernizado o armazém da Junta de Freguesia e foi criado o Pavilhão Operacional



da Freguesia. Estas 2 últimas obras são absolutamente estruturantes para o desenrolar de um trabalho mais eficiente e para o apoio a atividades que possam decorrer junto à Igreja.

O Cemitério sempre foi um dos pontos que exigia mais cuidado. Assim, foram renovados os sanitários, foi melhorada a arrecadação e foram colocadas novas numerações. De um modo geral orgulhamo-nos de apresentar um local cuidado, mais limpo e arranjado, cujo aspeto final culminará com a pintura do mesmo.

Foi adquirido um veículo elétrico para o transporte de crianças, com valência para outros tipos de transporte, pois a anterior viatura já se encontrava muito degradada e com idade excessiva para as necessidades da freguesia.

Quanto à educação e cultura, foram distribuídos, aos alunos do pré-escolar, dos 1º e 2º ciclos, Kits de material escolar. Foram estabelecidos protocolos com o URDA e com o Centro Escolar de Arranhó com o objetivo de facilitar o trabalho destas entidades. Foi criada a Agenda de Eventos, atualmente elaborada a cada mês de janeiro após reunião com todas as coletividades e associações. Tem sido muito gratificante ver todos a remar juntos e a organizar os eventos de modo a tentar que nenhum se sobreponha.

O apoio ao CESFA foi desde início um objetivo, como tal foi formalizado o protocolo de cedência de combustível e, foram estabelecidos um protocolo de apoio à aquisição de material de limpeza e um protocolo tripartido (Junta de Freguesia, URDA e CESFA) para apoio a atividades físicas para os utentes do CESFA.

Criámos o Kit – Bebê Presente da Freguesia, medida esta que tem tido uma boa adesão.

Renovámos os parques infantis de N. Sra. da Ajuda, Louriceira de Cima e Alcobe-la de Baixo e recolocámos o Parque Infantil de Camondes, que há muitos anos havia sido retirado. Está atualmente em obra o Parque Infantil de A-do-Baço e prevemos ainda este



■ Kits de material escolar



■ Kit bebé presente da Freguesia

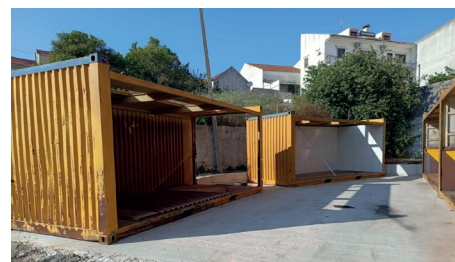


ano instalar um Parque Infantil na Tesoureira. Foi criada uma área de recreio na Louriceira de Baixo e também este ano queremos instalar uma área idêntica em A-dos-Arcos.

Durante todos estes anos tentámos melhorar pequenas falhas nas várias localidades e para isso foi fundamental a contratação de um colaborador com valência de pedreiro. O ponto primordial e ao qual estamos atentos tal como os fregueses é o corte de ervas. O reduzido número de colaboradores tem inviabilizado o trabalho que desejávamos e, como tal, neste último ano foram contratados os serviços de



■ Veículo para transporte de crianças



■ Mercadinho

uma empresa especializada, para que possamos melhorar neste campo. Ainda assim, ao longo destes anos as várias localidades da freguesia viram chegar até si este serviço com uma maior frequência do que habitualmente acontecia.

Na área do ambiente, foi criado o Ecocentro da Agueira, que diariamente recebe de forma gratuita todo o tipo de resíduos e aderimos ao Programa da ERP Portugal – Junta na Freguesia (recolha de eletrodomésticos em fim de vida).

A grande obra é sem dúvida o Mercadinho. Após vários contratempos que levaram a um início tardio da obra, a mesma está finalmente em execução e esperamos em breve poder tê-la ao serviço da população. Junto do mesmo será criada uma área de acesso pedonal para o estacionamento junto ao URDA.

Quando olhamos para trás, vemos um caminho longo, com contratempos, mas cujo desenrolar foi em nosso entender muito positivo. Nele foi feito todo o possível para chegar a todas as localidades da freguesia e nele foram sobretudo criadas as condições para um melhor trabalho no futuro.

O atual executivo da Junta de Freguesia de Arranhó considera ter alcançado o seu principal objetivo... Chegar ao final do mandato com uma Junta de Freguesia melhor do que a que encontrou!

A Equipa segue Junta porque todos os sorrisos continuam a contar!



Junta Freguesia de Arruda dos Vinhos

Passeio com história à Batalha e a Alcobaça

No dia 29 de março a Freguesia de Arruda dos Vinhos levou um grupo de 50 fregueses a um passeio com uma componente cultural e histórica.

Na Batalha visitamos o Mosteiro, mandado erigir na sequência da vitória da Batalha de Aljubarrota, tendo-lhe sido dado o nome de Mosteiro de Nossa Senhora da Vitória.

Eleito em 2007 como uma das 7 maravilhas de Portugal, o Mosteiro da Batalha é um dos monumentos mais visitados no nosso país.

A tarde foi dedicada a visitar o Mosteiro de Alcobaça restando tempo para admirar as magníficas capelas imperfeitas, local que reuniram a admiração dos nossos fregueses, não só pela imponência do edifício, mas também pelo detalhe do trabalho da pedra que resiste à passagem do tempo.

Nesta última paragem pudemos ainda ver os túmulos de D. Pedro I e D. Inês de Castro e relembrar a história de amor eternizada por Camões nos Lusíadas.

Regressados a Arruda era possível ver a satisfação dos fregueses por mais este passeio e com vários pedidos de novas edições.



Miradouro da Mata recebe obras de recuperação

Inaugurado em 2023 o Miradouro da Mata foi construído pela Freguesia com o objetivo de dotar aquela zona de equipamentos de lazer para a sua população, no entanto as chuvas intensas que se fizeram sentir no início deste ano provocaram alguns estragos.

Desta forma a Freguesia procedeu à intervenção necessária com o intuito de reparar os estragos, mas também melhorar a estrutura dotando-a de melhores condições para poder resistir às próximas intempéries.

As intervenções incluem o nivelamento do pavimento afetado e a criação de novos canais de escoamento de águas pluviais.

Esta obra permitiu recuperar o espaço e deixá-lo em condições que permitam à população usufruir desta zona.

Caminhada da Primavera

A Junta de Freguesia continua a promover caminhadas que contam com cada vez mais participantes.

Mas abril é o mês de “águas mil”, por isso a caminhada teve que ser adiada e acabou por se realizar no dia 12 de abril. Nesse dia fomos presenteados com um sábado soalheiro, perfeito

para a execução desta modalidade através de um percurso médio/fácil de cerca de 8 km.

Juntando quase 50 participantes que puderam usufruir de uma manhã tranquila em que passámos por vários pontos da nossa Vila, conjugando o ambiente urbano com a paisagem rural que tanto caracterizam Arruda dos Vinhos.

Para participar nas próximas caminhadas e estar informado das atividades da Freguesia siga-nos nas redes sociais!

Plogging de maio

No dia 25 de maio a Junta de Freguesia voltou a unir-se aos seus fregueses para a 4ª atividade de plogging.

Com mais esta iniciativa a JFAV renova o seu compromisso e mostra que continua empenhada na realização de atividades de promoção de um estilo de vida saudável, aliado à limpeza do espaço público.

Munidos de sacos do lixo, tenazes e luvas os nossos fregueses seguiram pelas ruas da vila, acompanhados do Executivo da Freguesia, empenhados em colaborar para o bem comum. O plogging é uma iniciativa que regista sempre boa adesão e muitos dos fregueses aproveitam a oportunidade para se fazerem acompanhar das suas crianças, transformando esta atividade num momento de aprendizagem e, como



disse a freguesa Nádja Oliveira, “é importante que as crianças percebam que temos que ajudar a manter o espaço público limpo e que se todos contribuirmos é melhor para toda a comunidade”.

Novas viaturas ao serviço da freguesia

No início de dezembro demos, finalmente, por concluído o processo de aquisição de duas novas viaturas operacionais que já se encontram ao serviço do estaleiro da Junta de Freguesia.

Após um procedimento, que se tornou mais demorado do que o desejado por questões burocráticas externas à Junta de Freguesia, foi possível renovar parte do parque automóvel, substituindo duas viaturas que tinham mais de 30 anos e que já seguiram para abate.

Num investimento de mais de 75.000,00€, a Junta de Freguesia continua empenhada em melhorar as condições afetas ao Estaleiro, para que possamos prestar um serviço melhor e mais eficiente aos nossos fregueses.





Junta Freguesia de Cardosas

A Junta de Freguesia de Cardosas empenhou-se em cumprir os compromissos assumidos, trabalhando com dedicação, proximidade e sentido de responsabilidade. Num período marcado por desafios, foi possível concretizar um conjunto de intervenções e projetos que contribuíram para o bem-estar da população e a valorização do território.



■ Pintura do edifício da Junta



■ Passeio Sénior 2025

A recuperação do Moinho é exemplo disso mesmo — uma obra simbólica que preserva a nossa identidade e a memória coletiva. Promoveram-se também sessões de astronomia, que despertaram o interesse da comunidade e trouxeram novas experiências de conhecimento e convívio. Foram implementadas ilhas ecológicas para uma gestão ambiental mais eficiente e instalados novos abrigos para passageiros de autocarros. A Junta de Freguesia adaptou-se às novas exigências, com renovação do quadro de pessoal, novos horários de atendimento, novos serviços e o lançamento de um novo sítio na internet, mais moderno e acessível, aproximando ainda mais os cidadãos da sua Junta. No espaço público, reforçou-se a sinalização rodoviária, investiu-se na rede viária, melhorando as condições de circulação e criaram-se mais espaços verdes. A aposta no estilo de vida saudável e envelhecimento ativo manteve-se, através do ciclismo, passeios e apoios ao associativismo local.

Temos consciência que algumas ambições nossas ficaram por concretizar, mas ainda assim muito foi feito. Por isso o balanço que fazemos é claramente positivo: demos passos firmes, ouvimos as pessoas e trabalhamos sempre com o objetivo de servir melhor a nossa freguesia.

Pela Junta, Fábio Amorim



■ Recuperação dos abrigos



■ Grande Prémio de Ciclismo de Cardosas



■ Pavimentação da Cruz Negra



■ Implementação de mais uma ilha ecológica



■ Reforço da sinalização rodoviária e abrigos



■ Nova carrinha de caixa aberta



■ Obra no espaço verde do Solar das Cardosas



■ Recuperação do Caminho do Portinho



Junta Freguesia de S. Tiago dos Velhos

Ao longo do último ano, a Junta de Freguesia de São Tiago dos Velhos tem vindo a concretizar vários trabalhos que consideramos importantes para todos os que aqui vivem.

Começámos pela requalificação do edifício da antiga sede da Junta, que passou agora a ser o nosso Arquivo da Freguesia. É um espaço simples, mas com grande valor, onde guardamos a memória da nossa terra. Preservar a história é também uma forma de respeitar quem cá viveu antes de nós.

No Moinho de A do Mourão fizemos obras por fora e por dentro. Foi um esforço grande, mas valeu a pena. Este é um símbolo do nosso passado, ligado ao trabalho e ao sustento de gerações. Queremos que esteja disponível para todos, incluindo visitas escolares, para que os

mais novos possam conhecer melhor a nossa história.

Requalificámos também os parques infantis da freguesia, porque acreditamos que as crianças merecem espaços seguros e bem cuidados para brincar. São os mais novos o futuro desta terra, e é para eles que trabalhamos também.

Em Adoseiros, fizemos arranjos no fontanário. Por toda a freguesia recuperamos os poços, que estavam a precisar de atenção. Nesta fase estamos a intervir na fonte da Carvalha. Estes eram espaços com valor sentimen-

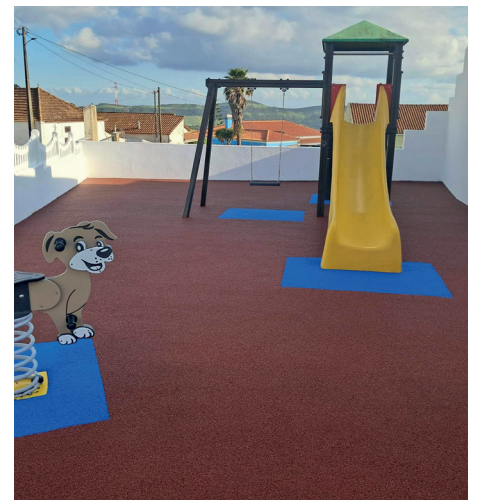


tal para muitos e quisemos devolvê-lo em boas condições à população, com respeito pela sua história.

Sabemos que, para quem vive numa freguesia como a nossa, há necessidades que nunca podemos esquecer. Por isso, além destas obras, continuámos a assegurar a manutenção dos caminhos rurais e a limpeza regular dos espaços públicos. Sabemos bem que estes são cuidados essenciais para o dia a dia de quem cá vive, e não os deixámos para trás.

Continuaremos a trabalhar com dedicação, com os pés assentes na terra e sempre atentos ao que a nossa população precisa.

O Executivo da Junta de Freguesia de São Tiago dos Velhos





Assembleia Municipal

“Servir é viver no coração dos outros”.

José Gomes Ferreira

A Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos – AMA, ao longo do seu mandato, enfrentou com responsabilidade e compromisso a defesa dos interesses da nossa comunidade, sempre com vontade de servir e de fazer a diferença. A nossa missão foi sempre orientada pelo compromisso de dignificar este órgão autárquico, o único filho de Abril, e contribuir para o bem-estar de todos.

Assim, mais uma vez, cumprindo com o que nos comprometemos, para além do rigoroso acompanhamento da atividade da câmara municipal que sempre fazemos e que se depreende da lei, tivemos a oportunidade de organizar e participar em muitas iniciativas, sempre com o objetivo de acrescentar, unir e valorizar a nossa terra e a nossa gente.

Destacamos, assim, o passado dia 14 de março, onde mais uma vez, se realizou a **Assembleia Municipal Jovem**, envolvendo o Externato João Alberto Faria

(ensino regular e profissional), e a escola profissional Gustave Eiffel. Para além dos jovens poderem questionar o executivo camarário sobre o concelho Arruda dos Vinhos, num diálogo de ampla democracia e intervenção cívica, discutindo e refletindo em conjunto, puderam apresentar projetos sobre o tema proposto sobre as Migrações, tendo saído vencedor o projeto apresentado pelo ensino Profissional do Externato João Alberto Faria, embora, para nós, fossem todos dignos vencedores pela qualidade e empenho apresentados.

■ Sessão solene do 25 de Abril



■ 10.ª edição da Assembleia Participativa Jovem



■ Boas Práticas de Assembleias Municipais

Esta, que foi já a **10.ª Edição de Assembleia Municipal Jovem**, é uma das grandes bandeiras da nossa AMA, já com frutos dados a nível de intervenção política e cívica local. Uma aposta vencedora, com prémios e reconhecimento de Boas Práticas de Assembleias Municipais, a nível nacional.

A preocupação da promoção de ações, que destaquem a importância sobre a igualdade de género e do papel das mulheres na sociedade, tem estado presente, desde o primeiro momento, na AMA. Este ano tivemos a honra de organizar, no passado dia **8 de março, Dia Internacional da Mulher**, mais uma exposição de pintura, **Pássaro Azul**, da nossa conterrânea **Maria José Duarte**, privilegiando sempre as “nossas mulheres” e os “nossos talentos”. Esta exposição contou com a parceria do Circulo Artístico Artur Bual, participação especial também do músico João Silva e da aula de Poesia da Universidade das Gerações. Uma tarde cheia de boa energia e entusiasmo.

As **cerimónias do 25 de Abril**, data para nós muito significativa, que sempre tentamos dignificar ao mais alto nível, mais uma vez, teve na sua sessão solene o ponto alto da liberdade e dos valores democráticos que tanto prezamos, onde todas as forças políticas, representadas



■ Exposição de pintura, Pássaro Azul, de Maria José Duarte

na Assembleia Municipal, puderam usar da palavra, num momento de grande emoção e reflexão conjunta.

Por fim, entre as sessões da assembleia municipal e as representações oficiais, no passado dia 23 de maio, fomos a **Lamego receber mais um prémio, que nos distinguiu, a nível nacional, pelas Boas Práticas de Assembleias Municipais, na área da responsabilidade e intervenção cívica.**

Distinguidos pela ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, entendemos, mais este prémio, como um testemunho do empenho, do serviço, da qualidade e do trabalho que temos vindo a realizar, sendo um incentivo para continuarmos a trabalhar pelo bem da nossa comunidade.

Aproxima-se o final de mais um mandato, e não posso deixar de expressar a minha profunda gratidão pelos doze anos que tive a honra de servir na Assembleia Municipal, bem como pela confiança em mim depositada. Foi uma jornada repleta de desafios, aprendizagens e, acima de tudo, de crescimento pessoal. Agradeço a todos os que me apoiaram e colaboraram comigo nesta missão. Levarei comigo as memórias e os valores que partilhámos. Nada mais desejei que não fosse servir Arruda dos Vinhos e os arrudenses. Nada mais desejo que não seja ficar nos vossos corações, pois “servir é ficar no coração dos outros”.

Um caloroso abraço.

Até sempre,

Catarina Gaspar, Presidente da Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos

“

(...) fomos a Lamego receber mais um prémio, que nos distinguiu, a nível nacional, pelas Boas Práticas de Assembleias Municipais, na área da responsabilidade e intervenção cívica. (...) entendemos, mais este prémio, como um testemunho do empenho, do serviço, da qualidade e do trabalho que temos vindo a realizar, sendo um incentivo para continuarmos a trabalhar pelo bem da nossa comunidade.

”



Padre Diogo Correia

Pároco da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Salvação

Nesta edição estivemos à conversa com um dos mais recentes Arrudenses de coração. Nasceu no concelho vizinho de Alenquer, fez estudos superiores em Coimbra e Lisboa, passou pela Paróquia de Peniche e foi nomeado em junho de 2024 Pároco de Nossa Senhora da Salvação de Arruda dos Vinhos e de São Miguel de Cardosas e também Vigário Paroquial de São Lourenço de Arranhó e de São Tiago dos Velhos. O nosso convidado é o Padre Diogo Correia.

■ Quem é um homem antes de ser o padre Diogo?

Tive um percurso pessoal e também académico e profissional antes de ser padre. Já fui ordenado padre (para os critérios habituais), com alguma idade. Fui para o seminário com 36 anos e ordenado padre com 43 anos. Até esse momento fui desenvolvendo um percurso pessoal, académico e depois profissional muito ligado à arte e ao património.

Penso que o que posso dizer numa palavra, desde que tenho memória de mim próprio, é que sou um homem espiritual e talvez essa seja a marca que encontro que me define melhor, até hoje, porque um padre é necessariamente um homem espiritual que vive como cristão, na dimensão do espírito e do transcendente, e é essa marca que encontro em mim desde muito cedo.

Algumas pessoas da minha família, que hoje consigo identificar perfeitamente, marcaram-me e foram ajudando a despertar em mim este sentido espiritual da vida, que é uma dimensão essencial da vida humana. Hoje, este nosso mundo tão centrado no material, no tangível, etc, vai perdendo um bocadinho este sentido da dimensão espiritual da vida; mas eu, desde muito miúdo, que a reconheço e, por aí, também fui, desde muito cedo, sensível a estas dimensões: primeiro da História, mas depois, já na minha adolescência e juventude, a dimensão do Belo, buscando também aprofundar o sentido da estética na vida. Por aí também, porventura, fui descobrindo como caminho de realização pessoal, e depois mais tarde profissional, o âmbito da Arte, e muito concretamente da História de Arte que unia duas dimensões, para mim essenciais, que eram o fascínio pelo passado e pela memória e, ao mesmo tempo, também uma memória que toca o presente de forma muito concreta e real, e a arte tem este condão de fazer estas pontes de memória. Desde muito novo que estas dimensões, o Espírito, o Belo e o Verdadeiro se uniam a uma perspectiva sobre natural da vida onde a Fé teve sempre uma importância fundamental. Não me reconheço sem essa referência à Fé ao sobrenatural e, muito concretamente à pessoa de Jesus Cristo.



■ Em janeiro de 2025, na abertura das comemorações dos 5 séculos das Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação

■ Como descreve a sua integração na comunidade arrudense?

Uma integração extraordinária! Fui muitíssimo bem acolhido. Arruda é uma terra conhecida por ter um povo muito acolhedor. De alguma forma, é uma terra que me é muito familiar porque sou de Alenquer e há uma identidade territorial, cultural e social entre Alenquer e Arruda dos Vinhos e ambas têm marcas identitárias muito comuns. Não só pela agricultura, muito ligada ao cultivo da vinha, mas depois também a sua entidade taurina, a sua paisagem, as suas tradições, acaba por ser um território muito idêntico ao de Alenquer. Depois há também uma ligação familiar com a parte da minha família que tenho aqui, com primos muito queridos que vivem aqui e isso fez com que Arruda não fosse, para mim, uma terra desconhecida, onde eu sou um estrangeiro.

É, no fundo, uma continuidade do que é a minha terra pátria. Sinto-me verdadeiramente em casa.

“

Fui muitíssimo bem acolhido. Arruda é uma terra conhecida por ter um povo muito acolhedor. (...) Sinto-me verdadeiramente em casa.

”

“

(...) Deus, como dizem os padres da Igreja nos primeiros séculos, faz-se Homem para fazer dos homens, Deus, para nos divinizar. Portanto, tudo aquilo que diz respeito à vida do homem interessa e tem diretamente a ver com a nossa Fé e a Igreja existe na continuidade deste Mistério da Encarnação para ser, em cada tempo e em cada espaço ao longo da história, uma presença concreta deste Deus de amor no mundo.

”

■ Não obstante a laicidade das instituições que deve imperar pelas razões óbvias, qual é considera que deve ser o papel do pároco junto das principais instituições de uma comunidade como Arruda, nomeadamente a Câmara Municipal a Santa Casa da Misericórdia, os Bombeiros e outras. Qual considera que deve ser o papel do pároco na relação dessas instituições com a comunidade?

Permitam-me que aqui aprofunde um bocadinho o tema que radica na essência da Fé Cristã. A Fé Cristã não é uma mera religião, no sentido em que não é apenas um conjunto de práticas religiosas do homem em busca de Deus. Nós acreditamos verdadeiramente que Deus se fez Homem e o específico da Fé Cristã é exatamente a consciência desta presença e encontro com uma pessoa, que é Jesus Cristo, Nosso Senhor, que é Deus e Homem verdadeiro.

É o que chamamos o Mistério da Encarnação, ou seja, Deus, ao assumir a natureza humana, conferiu também ao Homem esta dignidade que já vinha desde a Criação (criado à imagem e semelhança de Deus), mas como que um conferiu à vida humana e à vida terrena uma dignidade que se refere diretamente à divindade, ou seja, Deus, como dizem os padres da Igreja nos primeiros séculos, faz-se Homem para fazer dos homens, Deus, para nos divinizar. Portanto, tudo aquilo que diz respeito à vida do homem interessa e tem diretamente a ver com a nossa Fé e a Igreja existe na continuidade deste Mistério da Encarnação para ser, em cada tempo e em cada espaço ao longo da história, uma presença concreta deste Deus de amor no mundo.

Tudo o que diz respeito à vida dos homens diz respeito e interessa à vida da Igreja. Esta é uma premissa fundamental para se entender também aquela que é a missão da Igreja no contexto de uma terra, de um ambiente social cultural e até político do envolvimento dos cristãos na causa pública. Tudo tem a ver com a nossa Fé, porque tudo o que tem a ver com o Homem tem a ver com a nossa Fé. Assim também o afirma o Concílio Vaticano II, e por isso mesmo, no contexto concreto da vida de um Padre, a sua missão é essencialmente uma missão espiritual, obviamente, na continuidade da missão de Jesus Cristo, o filho de Deus, que de entre os seus discípulos chamou doze, os doze Apóstolos, para darem continuidade

à sua missão de conduzir os homens a Deus, para que todos os homens cheguem ao conhecimento da verdade que é o próprio Deus, Jesus Cristo feito Homem; que amem a Deus e se amem entre si, fazendo deste mundo um lugar novo onde o Evangelho possa ser a Luz que conduz a humanidade, sempre com este horizonte eterno do Céu, que é a nossa pátria verdadeira.

Sabemos que somos peregrinos neste mundo, que a nossa pátria está no Céu, mas estamos verdadeiramente comprometidos com a transformação deste mundo para antecipar o reino de Deus, dentro do que conseguimos que a nossa miséria com a nossa fraqueza, mas ainda assim sermos estes pobres instrumentos para que o reino de Deus se vá edificando, desde já neste mundo, para um dia ser pleno no céu.

Faço enquadramento mais de ordem teológica-espiritual para percebermos verdadeiramente qual é a missão do Padre. Claro que o Padre, em cada território, sendo a presença concreta de Jesus Cristo, como aquele que faz a ponte entre o Céu e a Terra é, ao mesmo tempo, o é pastor que apascenta o seu povo e o seu rebanho, à imagem de Jesus, para conduzir uma comunidade, para a unir: este sentido de unir, reunir, fazer comunhão, ser fator de comunhão e de pontes entre as várias dimensões na área social, económica e política, mas também cultural, desportiva, etc. Em tudo o que diz respeito à vida do Homem o padre é chamado, também, a ser um elo de ligação e de presença de Deus no meio do mundo e, por isso mesmo fazendo pontes. Por isso, todos os grupos, associações, todas as dimensões da área social de Arruda dos Vinhos interessam diretamente à minha missão como pároco, não propriamente para fazer uma missão de evangelização de imposição de uma crença, não é disso que se trata, mas no testemunho de uma presença de Cristo, uma presença que é toda ela de paz, de amor, de união e de comunhão. O padre tem esta missão de fazer também estas pontes com todas estas áreas, todas essas dimensões, e por isso é uma missão tão desafiante, porque é uma missão que exige um trabalho contínuo de presença concreta no meio do seu povo, sem nunca perder este sentido sobrenatural da sua missão, a de conduzir todos os homens a Deus, de falar dos homens a Deus e a Deus dos homens.

■ **Padre Diogo, chega-nos no momento em que estamos a celebrar os cinco séculos das Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação. Daquilo de que já se foi apercebendo desde que chegou em outubro, o que considera existir entre os Arrudenses e esta imagem imponente de Nossa Senhora que carrega o menino ao colo?**

É muito interessante. Um dos elementos que me apaixonou imediatamente - quando o Senhor Patriarca me comunicou que viria com esta missão de ser Pároco da Paróquia de Arruda dos Vinhos (também de São Miguel das Cardosas, e gestor das restantes Paróquias do concelho), e que reforçou, dando-me confiança na missão que iria abraçar, porque é sempre algo novo que desconhecemos - foi saber que esta é uma terra muito Mariana, onde Nossa Senhora toca profundamente o coração dos Arrudenses. A grande referência, para todos os Arrudenses, não há dúvida que é Nossa Senhora da Salvação.

Como Padre muito Mariano, senti desde cedo uma relação muito filial com a Nossa Senhora. Sempre a conheci como uma presença materna e verdadeiramente protetora e defi-

nidora daquilo que sou e, portanto, saber que vinha para uma terra onde a padroeira é Nossa Senhora e onde há uma ligação espiritual tão forte, que toca bem fundo no coração de todos os Arrudenses, isso, para mim, foi um momento de grande esperança e de muita confiança e entusiasmo para vir abraçar esta missão.

Mesmo sem ter vivido ainda as Festas, é possível desvendar essa presença de Nossa Senhora na vida das pessoas. Há uma referência contínua na vida dos Arrudenses, no seu dia-a-dia, a esta presença maternal de Nossa Senhora; isso percebe-se. Nossa Senhora é mãe e como mãe está sempre presente em todas as dimensões da vida e assim, mesmo sem ter ainda vivido as Festas, já percebo como ela é central na vida dos Arrudenses.

■ **De alguma forma já respondeu, mas, ainda assim, não resisto a perguntar-lhe quais são as suas expectativas para ir à Festa de Agosto, que ocorre de 6 a 18 de agosto.**

São enormes. Eu gosto muito de cultura popular, também por esta via, como eu disse logo de início. As expectativas de um homem que desde jovem se interessou pela missão do espí-

“

Um dos elementos que me apaixonou imediatamente - quando o Senhor Patriarca me comunicou que viria com esta missão de ser Pároco da Paróquia de Arruda dos Vinhos (também de São Miguel das Cardosas, e gestor das restantes Paróquias do concelho), e que reforçou, dando-me confiança na missão que iria abraçar, porque é sempre algo novo que desconhecemos - foi saber que esta é uma terra muito Mariana, onde Nossa Senhora toca profundamente o coração dos Arrudenses. A grande referência, para todos os Arrudenses, não há dúvida que é Nossa Senhora da Salvação.

”



■ Padre Diogo Correia marcou presença na X edição do Mercado Oitocentista



■ Apresentação do programa das Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação 2025

rito unida à dimensão sobrenatural da vida e à vida da Fé. Sempre me atraiu também muito tudo o que são estas expressões da religiosidade do povo muito espontâneas, muito alegres, muito cheias de sentido e, portanto, a religiosidade popular, sempre me atraiu imenso.

Estou com grande expectativa porque, do que já conheço das Festas, do que fui lendo e do que me foram transmitindo, e do documentário que a Câmara produziu, percebi como a Festa é uma expressão extraordinária desta religiosidade popular na sua relação com a Virgem Maria, Mãe do Céu, com um ambiente de festa extraordinário. Encantam-me sempre

as festas populares, sobretudo nesta expressão concreta da Fé, na religiosidade popular... portanto, a expectativa é altíssima, porque acho que vai ser mesmo uma grande expressão da Fé vivida na união.

O Senhor D. Manuel Clemente - nosso Patriarca Emérito que foi um grande estudioso destes temas da religiosidade popular - fala sempre dos 3 "f" da religiosidade popular e que são: a fé, festa e fraternidade, e estes três elementos não se podem separar e, quando acontecem de forma vibrante, a fé vive-se de forma também ela vibrante, radiante, contagiosa de alegria. É isso que eu espero encontrar.

■ Tendo em conta a sua formação académica em Escultura (tem um Mestrado em Arte e Património, e tendo em conta todo o espólio artístico da nossa Igreja, para além do cuidador e do protetor e do guardador que à partida o Pároco representa sempre do espólio da sua paróquia), acrescem-lhe responsabilidades por ter esse conhecimento do ponto de vista patrimonial?

Sem dúvida, mas eu penso que essa é uma missão e uma responsabilidade de todos os Padres que são párocos de Paróquias, que são a generalidade. E Arruda dos Vinhos tem um património tão rico! Não sei a percentagem, não sei se alguma vez foi quantificado, mas é uma evidência que a parte mais substancial do património português é património religioso. Nós temos esta grande missão de, não só transmitir a fé integralmente, transmitir o Evangelho (São Paulo diz "Eu vos transmito aquilo que eu próprio recebi", que é o todo o património da Fé, a transmissão do Evangelho, a mensagem de Jesus, esta mensagem de salvação), mas que comporta também para nós em Portugal e em muitos países do Ocidente europeu esta transmissão da Fé com a conservação, a valorização, a transmissão das obras da Fé no concreto, da arte que os nossos maiores e os nossos antepassados nos legaram como verdadeiras obras de Fé.

Concretamente a nossa Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos, com todo o património integrado que a compõem, é um tesouro artístico da maior importância e nós temos esse dever, essa missão de conservar, valorizar esse património e transmiti-lo, porque é um património de Fé. O meu sentido espiritual da vida foi-se concretizando academicamente e profissionalmente na relação com a arte e com a filosofia (bem conhecemos os transcendentais no ser – o belo, o bom e o verdadeiro); e a arte traz-nos estas dimensões ao longo da nossa vida com a capacidade que tem de nos ligar ao passado e às vivências do passado.

Na categoria operativa, não resisto a falar do meu grande Mestre de História de Arte, o Professor Vítor Serrão, que fala muito da transmemória, a capacidade de atravessar a memória, de unir os tempos como só a arte consegue fazer e que tem tudo a ver, também, com a vida da Fé. A arte, ao longo dos tempos, é este veículo também de nos fazer aproximar do Deus, é como que um caminho para Deus,

porque uma obra de arte tem sempre dimensões de leitura que nos tocam profundamente, que nos encantam, que nos envolvem, que estão para além do evidente, do puramente material; há esta dimensão e este fascínio que que eu interpreto como uma dimensão quase sobrenatural da arte.

Nós, como Párocos, temos esta missão de a conservar não só, como consideração da memória que que ela nos traz, mas também com este sentido espiritual de que, no futuro, outros possam continuar a fazer essa experiência de Deus, a partir das obras de Fé que os nossos antepassados nos legaram.

■ **Tendo em conta as diversas Paróquias por onde já passou, e como recém Arrudense, já conseguiu encontrar alguma característica que valorize ou que evidencie o que é “ser-se” Arrudense?**

Eu já conhecia o território, quer por razões familiares e de proximidade com Alenquer, como já referi, quer por ter tido uma relação de muita proximidade às Paróquias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos. Fui conhecendo este território e algo que aqui encontrei sempre, e que agora se reafirma é um grande amor à sua terra e um grande orgulho na sua identidade, mas que não é apenas como algo que fica de memória do passado que nós valorizamos, não, é algo que vem ao presente, ao concreto da vida de cada dia. Um amor à sua terra, às suas tradições, à sua identidade mais profunda e que, por isso, quando se vive assim com este amor à sua identidade e ao seu território, este sentimento une populações. O que tenho aqui encontrado é este sentido de união. Basta ver o fenómeno das Tertúlias que são um fator que congrega, que une, e esta é uma marca que tenho aqui encontrado e acho que, depois, por ocasião das Festas, vou encontrar e vou ver de forma muito mais festiva e espetacular, mas que já vou encontrando esse sentido de grande amor à sua terra, muito ligado à sua identidade mais profunda e que conduz depois, também, a um sentido de unidade e de pertença.

Perfil arrudense é um espaço de entrevistas na revista do município, e também em vídeo, onde pretendemos dar a conhecer Arrudenses de génese, ou de coração, que se destaquem nas mais diversas áreas de atividade, em português e no mundo.

Arruda orgulha-se de ter cidadãos e cidadãs que se destacam em áreas tão distintas como o desporto, a cultura, investigação, empreendedorismo, as artes, entre outras. Vamos querer conhecer alguns, saber que memórias guardam da sua infância, qual foi o seu percurso académico ou profissional e o que é para eles ser Arrudense.

Assista ao vídeo da entrevista



“

Fui conhecendo este território e algo que aqui encontrei sempre, e que agora se reafirma é um grande amor à sua terra e um grande orgulho na sua identidade, mas que não é apenas como algo que fica de memória do passado que nós valorizamos, não, é algo que vem ao presente, ao concreto da vida de cada dia. Um amor à sua terra, às suas tradições, à sua identidade mais profunda e que, por isso, quando se vive assim com este amor à sua identidade e ao seu território, este sentimento une populações. O que tenho aqui encontrado é este sentido de união.

”



Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Arruda dos Vinhos

CROAV

O Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Arruda dos Vinhos (CROAV), designado oficialmente como “Dr. João António Lopes de Paula Bessa”, constitui uma infraestrutura fundamental do Município de Arruda dos Vinhos para a promoção do bem-estar animal, prevenção do abandono e controlo da população errante de cães e gatos no concelho. A sua inauguração ocorreu no dia 4 de outubro de 2020.

Composto por três edifícios distintos – o canil, o gatil e o edifício principal –, o CROAV foi desenhado para responder de forma funcional e eficiente às diversas exigências inerentes à recolha, alojamento, avaliação clínica e posterior adoção de animais de companhia. O edifício destinado aos gatos inclui três boxes, cada uma equipada com zona interior e exterior, proporcionando conforto e estímulo comportamental adequado. Por sua vez, o canil possui 14 boxes para cães, bem como duas salas destinadas a quarentena, assegurando o correto isolamento sanitário sempre que necessário. O edifício principal integra os espaços administrativos, receção ao público, gabinete clínico veterinário e áreas de apoio técnico.

A atividade do CROAV centra-se na recolha de animais errantes ou abandonados no concelho, sendo que, salvo raras exceções associadas a situações de maus-tratos devidamente comprovadas, não são aceites animais provenientes de particulares. Após a recolha, os animais permanecem num período obrigatório de quarentena, durante o qual são avaliadas as suas condições de saúde, comportamento e eventuais sinais de identificação que permitam localizar os seus detentores legítimos.

Em relação aos felinos, o Município de Arruda dos Vinhos encontra-se integrado no programa de Captura, Esterilização e Devolução (CED), direcionado ao controlo ético das colónias de gatos de rua. Este procedimento inicia-se com a sinalização da colónia por cui-



dadores identificados, segue-se a validação técnica pela autarquia, e a posterior captura dos animais, esterilização e devolução à respetiva colónia. Este modelo pretende não só controlar a reprodução descontrolada, como também garantir o bem-estar dos animais e a estabilidade dos grupos territoriais felinos.

Todos os animais acolhidos no centro são submetidos à identificação eletrónica, vacinação, desparasitação e esterilização. Estas condições são igualmente asseguradas no momento da adoção, de forma a garantir que cada animal adotado sai do CROAV com as devidas condições sanitárias e legais para a sua integração numa nova família.



(...) o CROAV foi desenhado para responder de forma funcional e eficiente às diversas exigências inerentes à recolha, alojamento, avaliação clínica e posterior adoção de animais de companhia.



O Município, em articulação com DGAV (Direção Geral de Alimentação e Veterinária) promove anualmente a campanha de vacinação antirábica obrigatória, realizada no CROAV e em diferentes locais do concelho.

A adoção dos animais presentes no CROAV é realizada de forma responsável, sem qualquer custo associado ao próprio ato de adoção, mas exigindo compromisso e consciência



■ Edifício destinado a gatos



■ Boxes para cães

“

A adoção dos animais presentes no CROAV é realizada de forma responsável, sem qualquer custo associado ao próprio ato de adoção, mas exigindo compromisso e consciência plena por parte do adotante quanto às obrigações inerentes à posse de um animal de companhia.

”



■ Visita dos Escuteiros ao CROAV



plena por parte do adotante quanto às obrigações inerentes à posse de um animal de companhia. Não se trata de um gesto impulsivo, mas sim de uma decisão que deve ser ponderada, tendo em consideração as adaptações na rotina familiar, os encargos económicos e o tempo disponível para garantir os cuidados e o afeto que o animal necessita.

O Município de Arruda dos Vinhos tem vindo a implementar medidas complementares que visam apoiar e incentivar as adoções, bem como sensibilizar a população para a importância do bem estar animal, da identificação e da adoção consciente. Estas ações incluem campanhas em eventos municipais, nomeadamente animal summit, feira da bagageira, exposições caninas, feira de caça, entre outros. A articulação com o agrupamento de escolas do concelho, a escola Gustavo Eiffel, Externato João Alberto Faria e os escuteiros também permitiu nos últimos anos a consciencialização dos mais novos.

O CROAV de Arruda dos Vinhos representa, assim, um modelo de gestão animal baseado na responsabilidade, rigor técnico e respeito pela vida animal. As suas infraestruturas modernas, a articulação com programas de controlo populacional e o compromisso da equipa técnica municipal contribuem para uma abordagem sustentável, ética e eficaz à proteção dos animais no território concelhio.

Centro Cultural do Morgado



Exposição "Fiapos da Natureza" de Dina Pereira na Galeria Municipal inaugurada a 14 de junho

A artista encontra na natureza a sua principal fonte de inspiração, sendo o seu trabalho um exercício de observação constante. A exposição estará patente até dia 30 de julho.



Exposição "Momentos" de Isa Vilaça na Sala Polivalente inaugurada a 18 de junho

Esta exposição é um convite à reflexão sobre as pequenas e grandiosas pausas da jornada humana. A exposição estará patente até dia 16 de julho.



EdutalksArruda "Educação e as artes" com Paulo Pires do Vale

Esta edição do EdutalksArruda, que teve lugar a 20 de maio, foi uma tertúlia sobre a ligação entre a educação e as artes, a partir de uma reflexão conjunta e alicerçada no trabalho desenvolvido por Paulo Pires do Vale e a sua equipa, no que diz respeito à implementação do Plano Nacional das Artes.



Hora do Conto para Bébés

A Biblioteca Municipal Irene Lisboa organizou uma hora do conto para bebés que teve lugar no dia 24 de maio, com a participação de várias famílias.



Conversas à Capela com o tema "Incurções pelo imaginário popular"

No passado dia 21 de maio teve lugar mais um Conversas à Capela, dinamizado pelo técnico superior Paulo Câmara, sobre o tema «Incurções pelo imaginário popular» onde se partilharam saberes e conhecimentos dos antepassados, mais ligados à natureza.



Arruda dos Vinhos acolheu a 12.ª Academia de Formação sobre Rotas Culturais do Conselho da Europa

Arruda dos Vinhos foi, recentemente, palco de um evento de grande prestígio internacional: a 12.ª Academia de Formação sobre Rotas Culturais do Conselho da Europa. **Este encontro reuniu especialistas e representantes de diversos países europeus que, nas suas diferentes realidades, se dedicam à valorização do património cultural do nosso continente.**

Sob o tema "Cooperação e Rotas Culturais", a edição deste ano centrou-se na importância das redes e das parcerias como instrumentos fundamentais para a construção de uma Europa mais coesa, inclusiva e conectada através da sua herança comum. Ao longo de vários dias, Arruda dos Vinhos foi um espaço de partilha de experiências, reflexão e construção conjunta de estratégias para promover a diversidade cultural, o diálogo intercultural, a cidadania ativa e o desenvolvimento sustentável.

A organização deste evento contou com o empenho de várias entidades: o Instituto Europeu de Rotas Culturais (EICR), a Federação Europeia das Cidades Napoleónicas, a rede de transportadoras do Destino Napoleão, a Federação Europeia Iter Vitis e a Rota Histórica das Linhas de Torres, com o apoio da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV).

É com especial orgulho que o Município de Arruda dos Vinhos participa ativamente na Rota Histórica das Linhas de Torres, um projeto que preserva e valoriza um impressionante património militar, decisivo na história de Portugal e da Europa. Esta ligação reforça o nosso compromisso com a memória coletiva e com a valorização da identidade local.

Simultaneamente, **enquanto membro da AMPV, continuamos a afirmar a importância do nosso território através da cultura da vinha e do vinho**, promovendo a tradição com uma visão inovadora, que une passado e futuro.

A realização desta Academia é um testemunho claro da relevância crescente de Arruda dos Vinhos no panorama cultural europeu. Continuaremos a trabalhar para que o nosso concelho seja, cada vez mais, uma referência na defesa e promoção do património e da identidade cultural.

■ Conferência de apresentação do programa das Festas 2025, no dia 29 de maio, durante a inauguração do Mercado Municipal, com a presença do Presidente da Câmara, Carlos Alves, do padre Diogo Correia e do cabeça de cartaz, Pedro Abrunhosa

500 Anos de Fé, Tradição e Comunidade

Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação 2025

Poucos locais poderiam simbolizar tão bem o espírito das Festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação como o nosso emblemático Mercado Municipal. Palco de tantos momentos marcantes — entre os quais o tradicional Baile de Fim de Festa — é com orgulho e emoção que ali foi apresentado o programa oficial da edição de 2025, uma das mais aguardadas e sentidas do calendário religioso, cultural e social de Arruda dos Vinhos.

Este ano, celebramos uma edição verdadeiramente especial: 500 anos de devoção, tradição e identidade. Meio milénio de festa que une gerações, enraizada na fé do nosso povo, projetando Arruda como terra de cultura, memória e hospitalidade.

Uma Programação à altura da História

As festas decorrerão, como habitualmente, entre os dias 6 e 18 de agosto, com um programa diversificado que promete momentos inesquecíveis para todos: arrudenses, famílias, emigrantes que regressam à sua terra e visitantes que nos honram com a sua presença.

O ponto alto musical será, sem dúvida, a atuação de **Pedro Abrunhosa**, nome maior da música portuguesa, que nesta edição tão simbólica se fará acompanhar pelos Camponeses de Pias, num encontro único entre tradição e contemporaneidade.



A programação musical contará ainda com:

- | | |
|---------------------|--|
| » DeeJay Kamala | » Rita Rocha |
| » Bandidos do Cante | » Maninho |
| » Bombatuke | » Ciganos d'Ouro |
| » Remember 80/90 | » Joana Amendoeira |
| » Rouxinol Faduncho | » Gana (representando o talento local) |

Além destes, haverá noites animadas por DJ's, atuações d'As Vozes da Cova do Gigante e as sempre esperadas Noites da Juventude, organizadas pela AJAV.

Tradição e Fé: A alma das Festas

O coração das Festas continua a ser a componente religiosa, com destaque para a Procissão em Honra de Nossa Senhora da Salvação, no dia 15 de agosto, momento de profunda fé que mobiliza toda a comunidade.

Outro dos pilares das festividades é a tradição tauromáquica. Estão previstas cinco largadas de touros, incluindo largadas noturnas nos dias 13 e 14 e as habituais de 16 e 17 de agosto. No dia 16, terá lugar uma corrida de touros à antiga portuguesa, evocando os costumes da nossa região, e no dia 17, um concurso de ganadarias.

Cultura, gastronomia e participação comunitária

A participação das associações locais continua a ser uma peça fundamental no sucesso das Festas. Destacam-se, neste contexto:

- » Festival de Folclore – 9 de agosto
- » Há Jazz no Terreiro – 10 de agosto
- » As já tradicionais tasquinhas, dinamizadas pelas coletividades e associações do concelho

Estes momentos reforçam o espírito de comunidade, permitindo que as festas sejam vividas de forma plena e inclusiva, com propostas para todos os gostos e idades.



Serviço Municipal de Proteção Civil reforça ações de capacitação junto das crianças do concelho

O Serviço Municipal de Proteção Civil tem vindo a reforçar as ações de capacitação junto das crianças do concelho.

No âmbito das comemorações do dia da criança, promoveu práticas pedagógicas com as crianças do Centro Escolar de Arranhó, sendo desta vez sobre a vespa asiática. Os alunos puderam observar vários exemplares de vespas e de ninhos, a fim de perceber as diferenças entre a vespa asiática e as vespas comuns em Portugal, bem como aprender a identificar os 2 tipos de ninhos (primário e definitivo) que as vespas asiáticas fazem. Foram ainda abordados os perigos associados a esta espécie, o seu ciclo de vida e as medidas a adotar caso se avistem ninhos de vespa asiática.

Durante as comemorações do Dia do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos, também promoveu ações de capacitação junto dos mais novos. O Serviço Municipal de Proteção Civil dinamizou junto dos mais novos, um jogo pedagógico procurando incentivar o desenvolvimento de boas práticas relacionadas com a segurança individual e coletiva, face a acidentes e catástrofes. Numa vertente mais juvenil e operacional, permitiu que 8 alunos do Curso Profissional de Técnico(a) de Proteção Civil tivessem contacto com as ações a desenvolver no acompanhamento de eventos de massas.

Programa de Arrendamento Jovem

O Município de Arruda dos Vinhos criou o Programa de Arrendamento Jovem com o objetivo de criar incentivos aos jovens arrendatários, permitindo aos jovens emancipar-se e ganhar autonomia, facilitando o acesso à habitação, combater a precariedade habitacional, estimular a economia local e apoiar a inclusão social.

Este apoio destina-se a agregados familiares jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, e cujo o rendimento mensal global não ultrapassa quatro remunerações mínimas mensais garantidas (RMMG). O apoio concedido poderá atingir até 50% do valor da renda, aliviando assim significativamente o esforço financeiro das famílias jovens. O programa tem a duração de um ano, podendo o mesmo agregado familiar apresentar até três candidaturas, desde que continue a cumprir os critérios definidos no regulamento municipal.

Esta iniciativa insere-se na estratégia municipal de promoção da habitação acessível, incentivo à autonomia dos jovens e dinamização demográfica do concelho.



Estatuto Municipal do Cuidador Informal

O Município de Arruda dos Vinhos no âmbito das suas medidas sociais e de saúde criou um Regulamento do Estatuto Municipal do Cuidador Informal que visa apoiar os cuidadores informais, que no desempenho das suas funções sentem-se muitas vezes solitários, desvalorizados, e a perder qualidade de vida, assim pretende-se com esta iniciativa abranger todas as pessoas independentemente da idade que estejam a ser cuidadores de outros.

Verifica-se imprescindível, pertinente e atual a criação de respostas sociais e de saúde por parte do Município, em parceria com entidades locais e outras, para capacitar os cuidadores informais, fornecendo-lhes estratégias e ferramentas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cuidadores bem como das pessoas cuidadas.

O MAV pretende assegurar a criação de um Laboratório de Simulação de Capacitação para Cuidadores Informais, através do protocolo com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, com a facilitação de formação aos cuidadores, bem como às pessoas cuidadas, no âmbito das necessidades que estes demonstrarem.

Desta forma, foram organizadas sessões de formação para capacitar cuidadores, com as seguintes temáticas: *Prevenção de situações de negligência, de abusos e de maus tratos – Como sinalizar; Cuidados à Pessoa com PEG, SNG, ... Alimentação à Pessoa dependente; Cuidar dos Cuidadores: Questões Ergonómicas e Prevenção de acidentes em casa.* Estão ainda previstas mais formações com os temas *Gestão do Regime Terapêutico e Prevenção de úlceras por pressão e feridas traumáticas.*



■ breves

PROGRAMA ARRUDA + JOVEM

O programa Arruda + Jovem tem o objetivo de ocupar os tempos livres dos jovens durante os meses de férias de verão, sendo integrados em serviços da Câmara Municipal durante uma ou mais semanas.

Foi dado o pontapé de arranque, tendo as inscrições decorrido de 1 a 15 de junho e contado com a adesão de mais de 50 jovens para o projeto.

Universidade das Gerações

■ Entre os dias 11 e 13 de junho, a Universidade das Gerações realizou um **conjunto de atividades culturais**. Os participantes tiveram oportunidade de conhecer o Aquário Vasco da Gama, o Planetário, o Museu da Marinha, o Palácio da Cidadela de Cascais, a Casa das Histórias Paula Rego e o Mosteiro de Alcobaça. As atividades culminaram com um almoço convívio no Hotel Santa Maria, promovendo momentos de partilha e confraternização entre os presentes.

■ Está patente, até 28 de junho, no átrio da Biblioteca Municipal Irene Lisboa, a **Exposição dos trabalhos dos alunos da Universidade das Gerações**.

Inaugurada no dia 17 de junho, contou com uma sessão de poesia pelos alunos das disciplinas de Poesias e Outras Viagens e de Alemão, e ainda com a atuação do Grupo de Canto Coral, a exposição reúne trabalhos de várias disciplinas, refletindo a criatividade e o empenho dos alunos da Universidade das Gerações.

Não perca esta oportunidade de visitar e conhecer os trabalhos desenvolvido pelos alunos da Universidade das Gerações.

■ Um grupo de alunos da Universidade das Gerações realizou, de 18 a 21 de junho, uma **visita à Ilha da Madeira**. O programa incluiu diversos pontos emblemáticos da ilha, desde miradouros e paisagens naturais a locais históricos e culturais. Ao longo dos quatro dias, destacaram-se visitas ao Pico dos Barcelos, Eira do Serrado, Curral das Freiras, Monte com a descida nos Carros de Cestos, Pico do Areeiro, Santana, Porto Moniz, Câmara de Lobos, entre muitos outros. No Funchal, houve ainda tempo para conhecer o Mercado dos Lavradores, visita e prova na cave de vinhos da Madeira o Blandy's Wine Lodge e o Parque de Santa Catarina. A viagem, marcada por momentos de convívio e boa disposição, contou também com um jantar típico madeirense.



Rancho Folclórico Podas e Vindimas

Fazendo uma breve viagem no tempo...

Um sonho que Joaquim Mateus, para todos conhecido como *Tiroliro*, fundar um rancho em Arruda dos Vinhos, tendo o seu primeiro ensaio decorrido a 6 de janeiro de 1980, no entanto, só a 29 de junho de 1980 é que se concretizou com o nome de Rancho Folclórico Podas e Vindimas de Arruda dos Vinhos.



■ Joaquim Mateus, para todos conhecido como *Tiroliro*



Este ano completamos 45 anos de vida, de história e de folclore. 45 anos a levar a nossa identidade, a nossa cultura e a nossa tradição a cada palco... um património vasto que nos deixou o nosso fundador.



Outrora com 16 pares, no rancho adulto e outros tantos no infantil, atualmente podemos dizer que temos metade no adulto e o infantil já não existe.

Durante alguns anos os trajes foram sofrendo alterações, até chegar aos atuais conforme os conhecemos, entre eles muitos trajes de trabalho da ceifeira ao carroceiro, mondadeira, campino, vindimador, podador, vindimadeira e cavador, sem esquecer o pisador de uvas e o enxertador, entre muitos outros. Contamos ainda com alguns trajes domingueiros no nosso grupo, alguns de festas e romarias ou mesmo religiosos como o caso dos noivos.

Com os anos sabemos que muita coisa mudou, mas a essência e o espírito deste rancho, continua bem presente.

Este ano completamos 45 anos de vida, de história e de folclore. 45 anos a levar a nossa identidade, a nossa cultura e a nossa tradição a cada palco...um património vasto que nos deixou o nosso fundador.

Entre valsas, corridinhos, viras e bailariocos; podemos falar de uma obra que ano após anos temos vindo a enriquecer num longo e grande trabalho coletivo.

São já muitos e muitos elementos que por aqui passaram, uns já partiram, outros seguiram as suas vidas, muitos regressam e há quem nunca tenha deixado de estar presente nesta casa, ajudando quem chega transmitindo os seus saberes para que possa haver uma continuidade de gerações.

Muitos tem chegado de novo e vemos neles o fio condutor e a esperança na transmissão do nosso legado.

Continuaremos aqui abertos a quem nos procura pela experiência. Não importa errar,

faz parte do processo e da partilha simplesmente gratuita de amor à cultura, à dança e à arte.

Termino com esta frase:

“O olhar não mente diante da entrega, porque a gente dança, a gente sente e é tão bom quando a alegria e o cantar se conjugam no palco...entre uma moda e outra, entre um vira e uma valsa que subimos ao palco, para representar mais uma vez o nosso passado, a nossa identidade, as nossas raízes, a nossa Arruda!!...”

C.S.





■ Plano de intervenções na rede viária municipal 2023-2025

O Plano de intervenções na rede viária municipal 2023-2025 está a avançar, de acordo com o plano previsto para este ano.

Nas últimas semanas foram alvo de intervenção:

» Rua Cândido dos Reis, Arruda dos Vinhos

» Rua da República, Arruda dos Vinhos

» Rua Luís de Camões, Arruda dos Vinhos

» Rua dos Pedrógãos, S. Tiago dos Velhos

» Rua do Lameirico, S. Tiago dos Velhos

» Rua Casal da Boavista, S. Tiago dos Velhos

» Rua da Contradinha, S. Tiago dos Velhos

» Rua do Alto, S. Tiago dos Velhos

» Rua dos Combatentes, S. Tiago dos Velhos

» Travessa dos Combatentes, S. Tiago dos Velhos

» Rua do Cruzeiro, S. Tiago dos Velhos

» Travessa do Cruzeiro, S. Tiago dos Velhos

» Travessa do Rio, S. Tiago dos Velhos

» Rua Roque de Aguiar, S. Tiago dos Velhos

» Travessa Roque de Aguiar, S. Tiago dos Velhos

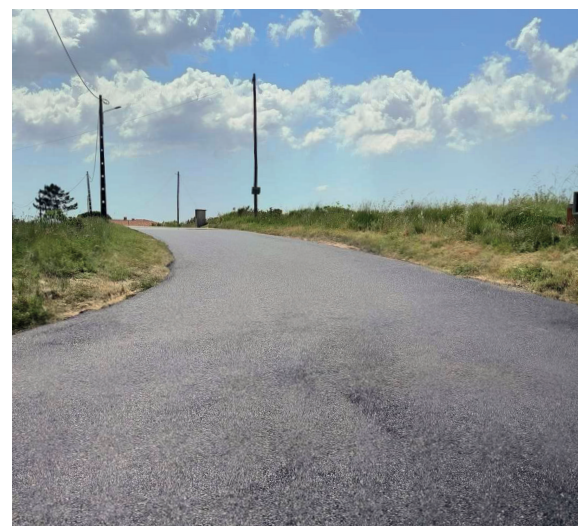
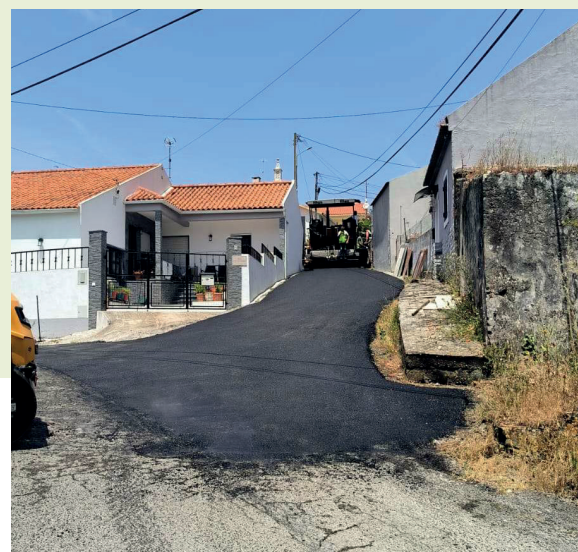
» Travessa 1.º de Maio, S. Tiago dos Velhos

» Rua do Mogo, S. Tiago dos Velhos

» Rua da Chã, Arranhó

» Rua 1.º de Dezembro, Arranhó

» Caminho do Casal da Pimenta, Cardosas





■ Requalificação do muro do Palácio do Morgado



■ Vala de drenantes em A do Mourão



■ Instalação de almofadas redutoras de velocidade, Rua do Mel - Arruda dos Vinhos



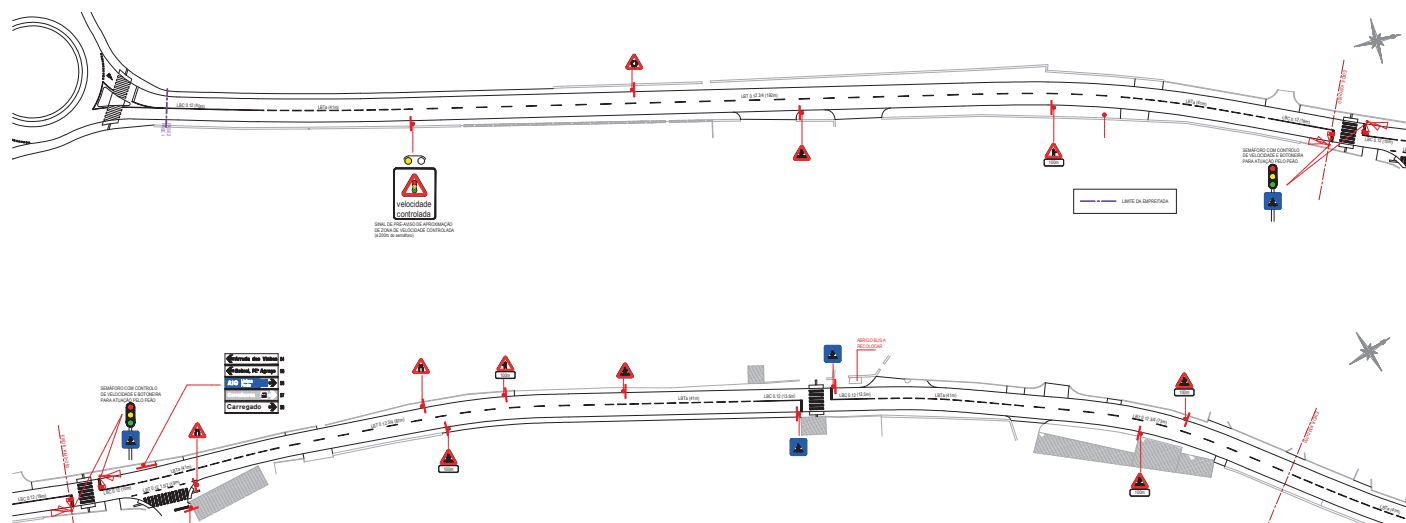
■ No âmbito do processo de transferência de competências no domínio da saúde o Município de Arruda dos Vinhos procedeu à colocação de piso vinílico em gabinetes médicos, bem como preparação e colocação de máquinas no âmbito do sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado no Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos e na Extensão de Arranhó. Realizou, ainda diversas obras de conservação e manutenção dos equipamentos e instalações das unidades de prestação de cuidados de saúde primários.



■ Pintura exterior do edifício da Escola Básica do 1.º Ciclo de Arruda dos Vinhos



■ Pintura exterior do edifício da Escola Básica do 1.º Ciclo de Arruda dos Vinhos



Segurança Rodoviária: Um Compromisso com a Vida e com a Mobilidade

A segurança rodoviária continua a ser uma das grandes prioridades do Município de Arruda dos Vinhos. A par do desenvolvimento urbano, económico e social, é essencial garantir que todos — condutores, ciclistas e, sobretudo, peões — possam circular com segurança e confiança nas nossas vias.

Nesse sentido, e respondendo a uma necessidade há muito identificada, o município avançará, com a máxima celeridade, com a concretização de uma obra fundamental: a construção de passeios pedonais e a instalação de sinalização semafórica na Estrada das Corredouras. A empreitada já se encontra adjudicada e será executada em breve.

Esta é a forma de concluir as medidas de melhoria das condições de circulação pedonal, ciclável e viária no eixo rodoviário Corredouras/Parque das Rotas, com a execução de obras de natureza similar no troço da EN115-4 entre a nova rotunda da EN248 e a rotunda da Variante à vila de Arruda, bem como a construção da rotunda na Estrada da Costa e a reformulação do acesso ao Parque das Rotas.

Serão igualmente executadas as infraestruturas de drenagem pluvial, a pavimentação das vias rodoviárias, a reformulação das passagens de peões e a sinalização rodoviária em toda a zona de intervenção. Prevê-se ainda a instalação de sistema semafórico para controlo de velocidade na EN115-4, como medida de segurança para todos os utilizadores destas infraestruturas de circulação.

Esta intervenção representa um passo decisivo para melhorar significativamente as condições de mobilidade e segurança numa via cada vez mais movimentada —



não só pelo aumento do tráfego automóvel, mas, sobretudo, pelo crescente número de peões que nela circulam diariamente. A ausência de passeios e de sinalização adequada tem vindo a constituir um risco real para a integridade das pessoas, o que torna esta obra não apenas necessária, mas urgente.

Com esta intervenção, pretendemos tornar Arruda dos Vinhos um concelho mais seguro, mais acessível e mais humano. Continuaremos a trabalhar de forma determinada para que o espaço público seja cada vez mais inclusivo e pensado para todos.

Esta intervenção representa um passo decisivo para melhorar significativamente as condições de mobilidade e segurança numa via cada vez mais movimentada — não só pelo aumento do tráfego automóvel, mas, sobretudo, pelo crescente número de peões que nela circulam diariamente.

Arruda dos Vinhos celebrou a X edição do Mercado Oitocentista com teatro, música e tradição



Arruda dos Vinhos recuou ao século XIX entre os dias 30 de maio e 1 de junho, com a realização da 10.ª edição do Mercado Oitocentista, um evento que se afirma como um dos marcos culturais mais emblemáticos do concelho e da região.

A edição de 2025 assinalou um marco simbólico: dez edições de uma iniciativa que teve início em 2014, com um interregno em 2020 e 2021 devido à pandemia. Desde então, o evento tem crescido de forma contínua, tanto no número de participantes como na diversidade da programação, afirmando-se como pilar da identidade cultural do concelho. O Mercado Oitocentista é uma recriação histórica que transforma o centro da vila num autêntico palco ao ar livre, onde a vida quotidiana do século XIX ganha corpo através de trajes de época, espetáculos, ofícios tradicionais, gastronomia e teatro de rua.

Do programa destacou-se *A Encharcada*, inspirado nas tradições orais e nas crenças populares da região.



A animação foi constante ao longo dos três dias, com atuações de grupos de música tradicional portuguesa como os Granus Barbela, os Gaiteiros do Nordeste, os Gaiteiros da Bardoadá / Gaiteiros Dum Trago e o Rancho Folclórico Podas e Vindimas. O teatro e a oralidade popular estiveram em evidência com as apresentações de *Contos e Fábulas*, *O Auto da Burla do Amor*, *A Venda do ti'Pezado*, a peça de teatro *Romeu e Julieta* e os tradicionais *Olhós Robertos*. A Casa da Saloia d'Arruda proporcionou ao público uma viagem humorada pelo quotidiano rural da região saloia.

O envolvimento da comunidade local, a par da participação dos mercadores do concelho e os vindos de fora, foi determinante para o sucesso do evento, que se estendeu por múltiplos espaços da vila, como o Largo do Chafariz, o Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação, o Palácio do Morgado e o Largo Miguel Bombarda.

Com milhares de visitantes ao longo do fim de semana, a X edição do Mercado Oitocentista consolidou-se como um evento de afirmação cultural, que projeta Arruda dos Vinhos no mapa das grandes recriações históricas nacionais e reforça o turismo e a economia local com base na memória e no património.



Mostra Gastronómica "Carnes de Capoeira"

A Mostra Gastronómica "Carnes de Capoeira" decorreu durante o mês de maio nos 14 restaurantes aderentes, dinamizando a gastronomia local e convidando a visitar o Vale Encantado. Estas especialidades notáveis, que aguçam o apetite, são fruto de uma escolha criteriosa das matérias-primas que fazem de Arruda dos Vinhos um local de repetidas passagens enogastronómicas.

Também os operadores turísticos de Arruda dos Vinhos: alojamento local e agentes de viagens e turismo apresentaram ofertas e descontos para aqueles que visitaram o nosso território durante o mês de maio, sendo parceiros de mais uma edição desta mostra gastronómica, a par dos produtores de vinhos e do apoio institucional da Entidade Regional Turismo Centro de Portugal, da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e da CVR Lisboa (Vinhos de Lisboa).

Mostra Gastronómica "Ementa Oitocentista"

Durante os meses de maio e de junho e por ocasião do Mercado Oitocentista, decorreu a Mostra Gastronómica "Ementa Oitocentista" onde foi possível apreciar a bela gastronomia de época na restauração local.

Seguindo ementas do século XIX, os 10 restaurantes aderentes apresentaram pratos e sobremesas que deliciaram os nossos antepassados, sempre bem acompanhados pelos vinhos de Arruda.





O Legado Romano em Arruda dos Vinhos: Uma Herança Histórica e Cultural

Por Jorge Lopes

O território de Arruda dos Vinhos está situado estrategicamente na região da baixa Estremadura, a norte da cidade de Lisboa, possui raízes históricas profundas, e apresenta evidências significativas da presença romana, cuja influência perdurou ao longo dos séculos e moldou a identidade cultural da região.

Este legado, que se reflete em vestígios arqueológicos, evidencia a integração deste território no vasto contexto do Império Romano e reforça a importância de se preservar e estudar este património para a compreensão da evolução histórica e cultural.

Este legado, que se reflete em vestígios arqueológicos, evidencia a integração deste território no vasto contexto do Império Romano e reforça a importância de se preservar e estudar este património para a compreensão da evolução histórica e cultural.

A estratégia de ocupação do território de Arruda é definida pelas características do terreno e da hidrografia. A paisagem destaca-se pelos seus planaltos de média altitude, a norte e a oeste, que se erguem sobre o vale do Rio Grande da Pipa, locais de grande defensabilidade natural, assumindo um controlo efetivo sobre a paisagem envolvente, e o vale envolvido por estas, revela excelente aptidão agrícola. As condições do vale de Arruda, são os motivos para que este território, fosse desde o Neolítico ocupado pelos povos indígenas e alvo de colonização romana desde os primeiros tempos da romanização.

Os primeiros sinais da presença romana efetiva remontam, de acordo com os dados arqueológicos até agora conhecidos, ao século II a.C., como parece indicar o sítio do Castelo, podendo-se pressupor que houve contato entre os indígenas que residiam nos povoados estrategicamente localizados nos pontos altos que circundam o vale e os invasores romanos.



■ Ara funerária de Iulia Rufina, Casal do Letrado (Fotografia - Guilherme Cardoso)

Existem algumas evidências que podem ser interpretadas como marcas de aculturação, como a estela funerária do Casal das Pias, que se encontra depositada no Museu Nacional de Arqueologia, e a estela que se encontra no adro da Igreja de S. Tiago dos Velhos, cuja onomástica epigrafada sugere ser tipicamente indígena¹.

Relativamente aos primeiros tempos da romanização, o sítio arqueológico do Castelo, na freguesia de Arranhó, é o mais bem documentado, até agora, sobre a presença de vestígios romanos.

As primeiras campanhas arqueológicas realizadas neste sítio, entre 1988 e 1999, sob a direção científica dos arqueólogos da extinta Assembleia Distrital de Lisboa, João Ludgeiro Marques Gonçalves e Guilherme Cardoso, revelaram vestígios de um recinto muralhado Calcolítico (3.º milénio a.C.) e, ocupação entre final da Idade do Ferro na fase de contacto com o mundo romano (Séc. II a.C.), apontando-se para a presença de uma pequena comunidade indígena que teve os primeiros contactos com o mundo romano pelas campanhas militares². Estes primeiros trabalhos arqueológicos serviram também para confirmar a existência do Forte do Passo (Obra Militar n.º 11), conhecido, até então, pelas plantas militares do séc XIX.



■ Estela funerária de Amoena Maelgein, Adro da Igreja de S. Tiago dos Velhos (Fotografia - Jorge Lopes, 2021).



Os primeiros sinais da presença romana efetiva remontam, de acordo com os dados arqueológicos até agora conhecidos, ao século II a.C., como parece indicar o sítio do Castelo (...)



Após mais de duas décadas de interregno na investigação arqueológica, os trabalhos no povoado do Castelo retomaram em 2021, tendo havido novas campanhas arqueológicas até ao ano de 2023, sob a direção científica de Ana Catarina Sousa (UNIARQ - Faculdade Letras da Universidade de Lisboa), Jorge Lopes (Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos) e André Texugo Lopes (UNIARQ - Faculdade Letras da Universidade de Lisboa), confirmando-se assim as várias cronologias de ocupação do sítio.

Também no interior da vila de Arruda, no Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação, os trabalhos arqueológicos de cariz preventivo realizados no ano de 2012 sob a responsabilidade de Guilherme Cardoso, no âmbito do “Projeto de Requalificação dos Arruamentos da Procissão de N.ª Sr.ª da Salvação – I Fase”, revelaram vestígios de uma necrópole medieval/moderna, mas com vestígios de ocupação anterior, remetendo à fase inicial da presença romana³, continuando a ser ocupado ao longo do período romano, tendo essas evi-

¹ Cardoso e d'Encarnação, 2010.

² Cardoso, 2014; Gonçalves, 1997.

³ Antunes-Ferreira, Cardoso e Santos, 2013.



■ Antiga Casa da Câmara. Sondagem 5 – Sistema de caleira, possível sistema de condução de águas do período romano (Fotografia - Jorge Lopes, 2020).

dências vindo a ser interpretadas como sendo de uma *Villa*⁴.

As prospeções arqueológicas realizadas em 2013 no âmbito da Carta Arqueológica, permitiram identificar e relocalizar um número considerável de sítios atribuíveis a este período histórico. **Além do sítio do Castelo e dos vestígios no Adro da Igreja de Nossa Senhora da Salvação, assinalam-se também os sítios do Moinho do Custódio e de Nossa Senhora do Monte**⁵.

O processo de romanização levou a um abandono progressivo dos povoados de altura, por não se adaptarem às exigências económicas que surgiram com a romanização, tendo a ocupação humana proliferado no vale de Arruda, tendo dado origem a novas estruturas fundiárias (*villa* e casais agrícolas).

As evidências arqueológicas demonstradas nos trabalhos de campo realizados durante a elaboração da Carta Arqueológica (2013-2016), revelam que **a ocupação do espaço durante o Império Romano concentra-se essencialmente na zona do vale de Arruda, no vale do rio Grande da Pipa, onde existe maior fertilidade dos solos**. Os vestígios romanos encontrados nesta área são abundantes e significativos, em contraste com os encontrados no restante território do concelho, que se dis-

persam de uma forma muito mais intensa, como são os casos do Casal do Letrado, o Casal da Fonte de Pau, a Quinta da Crispina, a Quinta das Caldeiras, onde está também identificado o denominado Forno Romano da Pipa⁶, um forno de cozedura de materiais de construção, nomeadamente tijolos, e os vestígios do adro da Igreja de Senhora da Salvação e da antiga Casa da Câmara⁷. Todos estes sítios são enquadráveis numa cronologia de ocupação durante o Período Republicano Romano⁸.

A sul do concelho, na freguesia de S. Tiago dos Velhos, foram identificados vestígios romanos, muito escassos, junto ao Casal Novo, situado nas proximidades da povoação de São Romão e da capela de São Romão, no concelho de Vila Franca de Xira, onde se encontra numa das paredes interiores uma lápide funerária romana. Um pouco mais a Sul, na extrema Sul do concelho, no vale do Rio Boição, afluente do rio Trancão, voltam a reaparecer vestígios de povoamento romano, como é o caso do Casal das Contradinhas⁹.

A pesar de ainda não terem sido identificados mais sítios, é provável a presença de ocupação romana na freguesia de S. Tiago dos Velhos e Arranhó, sobretudo as proximidades do Rio ou Ribeira do Boição, onde a riqueza dos solos é elevada.

A presença romana não é tão significativa a sul e a oeste do concelho, uma vez que os terrenos são mais áridos e a topografia é caracterizada por terrenos mais acidentados, e a reduzida fertilidade dos solos são fatores pouco consistentes para a fixação humana.

Estas descobertas fornecem uma base sólida para a compreensão do papel desempenhado pelo território de Arruda dos Vinhos no contexto do Império Romano e evidenciam a forma como a influência romana contribuiu para a formação do panorama cultural e económico da região à época.

Do ponto de vista das estratégias de implantação, a maioria dos sítios identificados definem-se como enquadráveis no tipo de povoamento rural, definidos por locais de habitação no campo, em que a maioria dos habitantes se ocupa da exploração da terra sob forma de agricultura e pastoreio.

O aumento da atividade humana no território não está alheio ao contexto regional, acreditando-se que a proliferação dos casais, *villae* e *vicus* no *ager olisiponensis* aconteceu na época Imperial, coincidindo com a elevação de Olisipo a *municipium* (entre os anos de 31 e 27 a.C.).

As evidências arqueológicas confirmam a presença romana, no entanto, ainda estão por identificar claramente os aglomerados urbanos que povoaram este território.

Durante o período de expansão do Império Romano, Arruda dos Vinhos beneficiou da posição geográfica. O vale do rio Grande da Pipa representa extrema importância, não só pela sua fertilidade mas também por se tratar de uma zona de passagem na ligação entre o território de Torres Vedras, o Tejo e as ligações a Scallabis e Emerita Augusta, através da ligação à principal via romana de Olisipo (Lisboa) a Bracara Augusta (Braga)¹⁰.

O património romano não só constitui um testemunho do passado, mas também representa um recurso valioso para o desenvolvimento cultural e turístico. A sua preservação promove o turismo cultural, incentivando a realização de visitas guiadas, exposições e eventos educativos

que aproximam a comunidade local e visitantes desta rica herança histórica.

Neste âmbito, **com o objetivo de estudar, proteger e divulgar este património, o Município de Arruda dos Vinhos associou-se, em 2018, ao projeto Lisboa Romana | Felicitas Iulia Olisipo, um projeto que envolve uma rede metropolitana na região de Lisboa, que inclui, além dos concelhos de Lisboa e Arruda dos Vinhos, 19 outros municípios, assim como entidades públicas e privadas, entre elas instituições do ensino superior.**

Note-se que, a integração de programas de sensibilização e a colaboração entre instituições académicas, governamentais e organizações culturais são essenciais para fortalecer a identidade regional e fomentar o conhecimento sobre a importância deste legado. Assim, este projeto pretende ser uma referência no âmbito da investigação e conhecimento relativo a este período, dando a conhecer ao público cerca de 350 sítios arqueológicos romanos, 15 dos quais localizados no concelho de Arruda, e os vários percursos de visita.

A valorização deste património não se limita à dimensão histórica, tendo também um impacto significativo no desenvolvimento turístico e cultural da região. Projetos de investigação e reabilitação têm contribuído para a preservação e divulgação destes elementos históricos, promovendo a educação e a sensibilização para a importância de conservar a memória de um passado que, embora distante, continua a influenciar a identidade coletiva local. O projeto *Lisboa Romana | Felicitas Iulia Olisipo* não só enriquece o presente, mas também projeta um futuro onde o passado serve de alicerce para a construção de um território mais consciente e desperto para as questões da salvaguarda do património arqueológico, integrando-o e valorizando-o em todas as suas dimensões históricas e culturais.

A continuidade dos esforços em investigação, educação e promoção turística é vital para que o legado romano se mantenha como uma fonte inesgotável de inspiração e conhecimento para as futuras gerações. Ao reconhecer e valorizar esta herança, a comunidade não só fortalece a sua identidade cultural, mas também pavimenta o caminho para um desenvolvimento mais consciente, sustentável e integrado.

Perspetivas futuras apontam para o fortalecimento de programas educativos e turísticos,

que aliem a inovação à tradição, promovendo o legado romano como um elemento transformador e inspirador para as novas gerações.

Em suma, o património arqueológico romano de Arruda dos Vinhos transcende a mera preservação de vestígios do passado, constituindo um legado vivo que dialoga com o presente e projeta expectativas para o futuro. A sua preservação e estudo constituem instrumentos essenciais para a promoção de um desenvolvimento sustentável, que alia progresso com a conservação da riqueza histórica e cultural herdada do Império Romano.

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES-FERREIRA, N., CARDOSO, G. e, SANTOS, F., 2013: "A necrópole medieval/moderna de Arruda dos Vinhos." *Arqueologia em Portugal – 150 anos*, Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa. p. 111-117.
- CARDOSO, G., 2014: "Duas fortificações do final da Idade do Ferro/início da romanização: São Salvador (Cadaval) e sítio do Castelo (Arruda dos Vinhos)", *Cira-Arqueologia III – Atas – Congresso Conquista e Romanização do Vale do Tejo*, Vila Franca de Xira, p. 200-241;
- CARDOSO, G. e D'ENCARNAÇÃO, J.: 2010: "Arruda dos Vinhos – Uma rota privilegiada", *Separata do Boletim da Assembleia Distrital de Lisboa, Série IV, N.º 95, 2.º Tomo - 2009*, Lisboa, p. 89-110.
- CARDOSO, G. e GONZALEZ, A., 2008: "Novos dados sobre Arruda dos Vinhos na Idade do Ferro", *Atas do I Seminário do Património da Região Oeste*, 24 e 25 de Novembro de 2006, Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, Arruda dos Vinhos, p. 127-133;
- COSTA, C. (2005): "Relatório Final do Acompanhamento Arqueológico Autoestrada nº10 (Bucelas/Carregado A1, sublanço Arruda dos Vinhos/Carregado A1, trecho 1- Arruda dos Vinhos /IC11 Viaduto sobre a Ribeira da Laje e Rio Grande da Pipa), de 17 de Agosto de 2004 a 29 de Julho de 2005. (Relatório policopiado entregue ao IGESPAR. Lisboa).
- GONÇALVES, J., 1997: "O sítio arqueológico do Castelo (Arruda dos Vinhos). Escavações de 1988 a 1993", *Revista de Arqueologia da Assembleia Distrital de Lisboa*, p. 5-40.
- LOPES, J., 2017: *Carta Arqueológica de Arruda dos Vinhos*. Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.
- LOPES, Jorge (2022): "O sistema de abastecimento de água à vila de Arruda dos Vinhos entre os finais do século XVIII e os anos 40 do século XX. O aqueduto e o chafariz (novos contributos para o estudo do património da água do concelho)", In *Estudos de hidráulica monumental : circuitos e equipamento de água / coord. Joana Balsa de Pinho... [et al.]; com. científica Alexandra Gago da Câmara... [et al.]*. – Odivelas: Câmara Municipal de Odivelas, 2022. pp. 169 – 186.
- LOPES, J. e CARDOSO, G., 2019: "Vestígios romanos no território de Arruda dos Vinhos", Cardoso, G.; Nozes, C. (Coord.), *Lisboa Romana/Felicitas Iulia Olisipo. O Ager Olisiponensis e as estruturas de povoamento*, *Caleidoscópio*, p. 30-37.
- PINTO, M. A. (2012): "O forno Romano da Pipa (Arruda dos Vinhos)", *Cira 1*, Vila Franca de Xira., p: 158-166.

⁴ Lopes e Cardoso, 2019.

⁵ Cardoso e Gonzalez, 2008; Lopes, 2017.

⁶ Costa, 2005; Lopes, 2017; Pinto, 2012.

⁷ Lopes, 2022.

⁸ Lopes, 2017; Cardoso e d'Encarnação, 2010.

⁹ Lopes, 2017.

¹⁰ Cardoso, 2014.

ARRUDA DOS VINHOS

FESTAS EM
HONRA DE

NOSSA SENHORA da SALVAÇÃO

6 a 18 AGOSTO'25



8
agosto



**PEDRO
ABRUNHOSA**
E OS CAMPONESES DE PIAS

9
agosto



**DEEJAY
KAMALA**

10
agosto



**BANDIDOS
DO CANTE**
+
**HÁ JAZZ
NO TERREIRO**

11
agosto



BOMBATUKE

12
agosto



**REMEMBER
80/90**

13
agosto



**ROUXINOL
FADUNCHO**

14
agosto



**RITA
ROCHA**
+
**NOITE DE
SARDINHA
ASSADA**

15
agosto



GANÁ

16
agosto



MANINHO
+
**CORRIDA DE
TOUROS ANTIGA
PORTUGUESA**

17
agosto



**CIGANOS
D'OURO**

18
agosto



**JOANA
AMENDOEIRA**